

III CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA JURÍDICA

OS DESAFIOS DA SUSTENTABILIDADE DEMOCRÁTICA



CARROS ELÉTRICOS: A FALSA SENSAÇÃO DE BENEFÍCIO AMBIENTAL

Autor(res)

Felipe De Almeida Campos

Hivia Rocha

Thayná Lilian Frazão Rodrigues

Stace Liz Carneiro

Ivone Alves De Sousa Santos

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE PITÁGORAS DE VENDA NOVA

Introdução

Hoje é muito dissuadido no mercado automobilístico todos os benefícios que carros elétricos trazem para o meio ambiente com a taxa zero de queima de combustível fóssil na atmosfera. O que não esclarecem é que a energia necessária para o movimentar vem destes mesmos combustíveis e pode acabar utilizando muito mais energia do que usaria em gasolina. Entretanto há um aspecto muitas vezes negligenciado, a poluição disfarçada associada a produção, operação e descarte, tendo em vista que a maioria da população olha o custo-benefício financeiro, ao invés da sustentabilidade ambiental. Portanto, é fundamental o estudo dos carros elétricos na atualidade.

Objetivo

Tal publicação tem por objetivo conscientizar e expor a poluição causada durante a produção dos carros elétricos, enfatizando suas baterias, incluindo o momento do descarte após sua vida útil e a liberação de gases do efeito estufa durante a produção da energia necessária para que ele seja utilizado.

Material e Métodos

O estudo é baseado em artigos e reportagens publicadas, sob um olhar crítico e direto com a veracidade da informação disseminada de carro não poluente. Foi analisado o impacto da mineração de matérias necessários para a produção, a pegada de carbono da geração da eletricidade necessária para sua utilização, entre outros fatores. Soma-se a análise bibliográfica e consulta a sites especializados, além do levantamento de dados por meio de pesquisa em revistas jurídicas.

Resultados e Discussão

Em análise as várias informações tem-se por resultado que durante a produção da bateria de um carro é carro elétrico, é necessário um imenso volume de extração de cobalto e lítio. Há também o grande volume de água necessário para produção de um único carro. Chegamos ao ponto em que a maior fonte de energia elétrica necessária para movimenta-lo vem de fontes de energia consideradas sujas por serem não renováveis, ou seja, vem 27,2% da queima de carvão mineral, 29,5% de petróleo e seus derivados e 23,5% de gases naturais e 5%

III CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA JURÍDICA

OS DESAFIOS DA SUSTENTABILIDADE DEMOCRÁTICA



nuclear, sendo assim resta apenas 14,7% e energia gerada a partir das energias renováveis. O aumento dos carros elétricos, portanto, acabaria por gerar uma necessidade de maior produção de energia. A Volvo traz a fática informação de que após 109 mil km rodados, os carros elétricos igualam-se a emissão de poluentes de um carro convencional. Some-se o problema do descarte da bateria, já que a maioria dos países que o produz não possui a capacidade de reciclagem.

Conclusão

A transição para veículos elétricos é um avanço importante para a sustentabilidade em equilíbrio com a mobilidade e crescente aumento da população, mas para ser de fato eficaz nesse sentido é necessária uma mudança radical nos meios de produção de energia mundial, além disso, é essencial que seja elaborado um meio eficaz para o descarte e reciclagem dos veículos, ou de modificar de maneira a ser menos poluente os componentes necessários para a sua fabricação.

Referências

SUMMIT MOBILIDADE. Carro elétrico pode ser até 70% mais poluente do que o convencional. Acesso em: 21 de março de 2024.

QUATRO RODAS. Quanto um carro elétrico tem que rodar para poluir menos que um normal?. Acesso em 22 de março de 2024.

TECMUNDO. Mito ou Verdade: Carros Elétricos Poluem mais que à Combustão. Acesso em 23 de Março de 2024.

EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA, Matriz Energética e Elétrica. Acesso em 26 de setembro de 2024.

REDE BRASIL ATUAL. Será que os carros elétricos são a melhor opção para a mobilidade sustentável?. Acesso em 27 de Março de 2024

GAZETA DO POVO.

O impacto dos carros elétricos no meio ambiente: redução de gases poluentes. Acesso em 28 de Março de 2024.